

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: VIVÊNCIA DA ARTE DA PINTURA DO VENTRE MATERNO POR PROFISSIONAIS E

GESTANTES: HISTÓRIA, EMOÇÕES E SIGNIFICADOS

Pesquisador: JÚNIA APARECIDA LAIA DA MATA FUJITA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 48174715.1.0000.5404

Instituição Proponente: FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNICAMP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.209.387

Apresentação do Projeto:

"A arte da pintura do ventre materno é uma técnica aplicada no abdome da gestante, na qual são representados o bebê imaginário e outros elementos ligados à gestação, como a placenta, a bolsa das águas e o cordão umbilical. Tem sido praticada por enfermeiras generalistas, enfermeiras obstetras, obstetrizes, parteiras tradicionais e midwifes. Acredita-se que essa estratégia tenha potencial para humanizar o atendimento pré-natal, favorecendo que a gestante expresse sobre seu bebê e visualize na arte o que se encontra no seu imaginário, o que pode propiciar a vivência de emoções, que refletirão no vínculo entre mãe e bebê. Objetivos: descrever quando, como e porque enfermeiras generalistas, enfermeiras obstetras, obstetrizes, parteiras tradicionais e midwifes utilizam a arte da pintura do ventre materno; identificar as expressões emocionais de gestantes na vivência da arte da pintura do ventre materno; e compreender o significado da vivência da arte da pintura do ventre materno; e compreender o significado da vivência da arte da pintura do ventre materno para gestantes. Método: tratar-se-á de uma pesquisa descritiva, desenvolvida em uma abordagem qualitativa. O referencial metodológico será a Representação Social, de Serge Moscovici. A coleta de dados ocorrerá em uma unidade de saúde, localizada em Curitiba, PR. O estudo envolverá dois grupos de atores sociais: 1- enfermeiras generalistas, enfermeiras obstetras, obstetrizes,

parteiras tradicionais e midwifes precursoras e praticantes da pintura do ventre

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo CEP: 13.083-887

UF: SP Município: CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.209.387

materno, residentes no Brasil ou em outros países, que aceitarem contribuir com o estudo; 2- gestantes atendidas na unidade de saúde cenário da pesquisa, com 24 semanas de gestação ou mais. A produção dos dados incluirá: história oral; fotografia; filmagem e entrevista. Será realizada pela pesquisadora a arte da pintura do ventre materno, nas gestantes participantes do estudo. A análise e a interpretação dos dados serão desenvolvidas de duas maneiras: identificação e codificação das expressões emocionais, por meio do Facial Action Coding System (FACS); e análise temática de conteúdo das entrevistas realizadas com as profissionais e com as gestantes. Resultados Esperados: na atualidade não há estudos científicos sobre a arte da pintura do ventre materno. A presente pesquisa é inédita e espera-se estabelecer uma descrição dessa arte, bem como apresentar o significado da vivência desse fenômeno para os atores sociais investigados."

Hipótese:

Pressupõe-se que a arte da pintura do ventre materno seja uma estratégia humanizadora do pré-natal, pois acredita-se que essa técnica tenha potencial para promover a vivência de emoções positivas no período gestacional e, consequentemente estimular o vínculo entre mãe e bebê. Além disso, pode representar uma possibilidade de contato mais próximo entre a pré —natalista e a gestante (ou o casal), oportunizando à profissional identificar como está se constituindo o vínculo entre a gestante e o bebê, o modo de interação entre eles, os fatores que podem influenciar positiva e negativamente no processo de vinculação, bem como os sentimentos da usuária em relação às modificações gravídicas e sua adaptação a elas. Assim, é possível planejar e ofertar um cuidado mais sensível à usuária do serviço de saúde.

Metodologia:

O presente estudo se situa no campo da subjetividade e busca compreender a vivência da arte da pintura do ventre materno experimentada por gestantes e por profissionais. Desse modo, acredita-se que o melhor caminho metodológico a ser seguido é a abordagem qualitativa. A fonte para a coleta de dados será o ambiente natural, envolvendo indivíduos que tiveram contato com o objeto do estudo. Tratar-se-á de uma pesquisa descritiva.

Pretende-se desenvolver uma rica compreensão do objeto estudado da forma como existe, como é experimentado e significado pelos atores sociais dentro do contexto investigado. Para isso, a pesquisa terá como referencial metodológico a Representação Social, de Serge Moscovici. No desenvolvimento do estudo serão respeitados os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo CEP: 13.083-887

UF: SP Município: CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.209.387

Conselho Nacional de Saúde. Pretende-se realizar a pesquisa na Unidade de Saúde (US) Mãe Curitibana, pertencente ao Distrito Sanitário Matriz do Município de Curitiba, Paraná. Atualmente Curitiba possui 109 unidades de saúde. Escolheu- se a US Mãe Curitibana por abranger gestantes de várias áreas do município, possibilitando o alcance de uma amostra representativa da população de grávidas do cenário estudado. O estudo envolverá dois grupos de atores sociais, a saber: 1) enfermeiras generalistas, enfermeiras obstetras, obstetrizes, parteiras tradicionais e midwifes precursoras e praticantes da pintura do ventre materno, residentes no Brasil ou em outros países, que aceitarem contribuir com o estudo; 2) gestantes atendidas na unidade de saúde cenário da pesquisa, com 24 semanas ou mais de gestação. Será solicitada às participantes a assinatura do Termo de Consentimento Livre e EsclarecidoTCLE e, no caso daquelas com idade menor que 18 anos, do Termo de Assentimento, além do consentimento do seu responsável. A amostragem do estudo será proposital e serão considerados os seguintes critérios de elegibilidade: 1) profissionais com formação nas áreas de enfermagem, obstetrícia ou parteria tradicional, precursoras da arte da pintura do ventre materno, residentes no Brasil ou em outros países, que praticam esta arte no atendimento a gestantes; 2) gestantes atendidas na unidade de saúde cenário do estudo, com 24 semanas ou mais de gestação (devido realização da Manobra de Leopold Zweifel para aplicação da arte da pintura do ventre materno). Será considerado como critério de exclusão para o item 1: profissionais que deixarem de participar de qualquer etapa da coleta de dados. Quanto ao item 2, serão excluídas: gestantes que referirem alergia a qualquer um dos componentes utilizados na arte da pintura do ventre materno; que deixarem de participar de qualquer etapa da coleta. Serão descontinuadas as grávidas que manifestarem reação alérgica a qualquer um dos componentes aplicados durante a pintura. O tamanho da amostra será definido por meio da saturação de dados. A produção dos dados incluirá: história oral; fotografia; filmagem e entrevista. Será realizada pela pesquisadora a arte da pintura do ventre materno, nas gestantes participantes do estudo. A análise e a interpretação dos dados serão desenvolvidas de duas maneiras: identificação e codificação das expressões emocionais, por meio do Facial Action Coding System (FACS); e análise temática de conteúdo das entrevistas realizadas com as profissionais e com as gestantes.

Critério de Inclusão:

A amostragem do estudo será proposital e serão considerados os seguintes critérios de elegibilidade: 1) profissionais com formação nas áreas de enfermagem, obstetrícia ou parteria tradicional, precursoras da arte da pintura do ventre materno, residentes no Brasil ou em outros

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo CEP: 13.083-887

UF: SP Município: CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.209.387

países, que praticam esta arte no atendimento a gestantes; 2) gestantes atendidas na unidade de saúde cenário do estudo, com 24 semanas de gestação ou mais.

Critério de Exclusão:

Será considerado como critério de exclusão para as profissionais: deixar de participar de qualquer etapa da coleta de dados. Quanto às gestantes, serão excluídas: àquelas que referirem alergia a qualquer um dos componentes utilizados na aplicação da arte da pintura do ventre materno; que deixarem de participar de qualquer etapa da coleta. Serão descontinuadas as grávidas que manifestarem reação alérgica a qualquer um dos componentes aplicados durante a pintura.

Objetivo da Pesquisa:

Objetiva-se nesta pesquisa:- Descrever quando, como e porque enfermeiras generalistas, enfermeiras obstetras, obstetrizes, parteiras tradicionais e midwifes utilizam a arte da pintura do ventre materno; - Identificar as expressões emocionais de gestantes na vivência da arte da pintura do ventre materno; - Compreender o significado da vivência da arte da pintura do ventre materno para gestantes.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo a pesquisadora, a avaliação dos riscos e benefícios é:

Riscos:

Não há riscos diretos às enfermeiras generalistas, enfermeiras obstetras, obstetrizes, parteiras tradicionais e midwifes incluídas no estudo. No que se refere às gestantes, há o risco de irritação no local da aplicação do blush líquido ou da maquiagem, utilizados na pintura do ventre materno, e de desconforto ao permanecer na posição de decúbito dorsal para a realização da arte. Tais riscos serão claramente apresentados às grávidas e constam no TCLE e no Termo de Assentimento.

Benefícios:

Não há benefício direto para as voluntárias, trata-se de um estudo exploratório. Somente no final da pesquisa poderemos concluir algum tipo de benefício.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de pesquisa de doutorado sobre o uso de pintura do ventre materno como técnica humanizadora no acompanhamento de gestantes por profissionais da éarea de enfermagem. A metodologia está clara, assim como os critérios de inclusão e exclusão dos dois grupos de

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo CEP: 13.083-887

UF: SP Município: CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.209.387

participantes (enfermeiras e gestantes). Todos os questionários a ser empregados estão disponíveis no projeto detalhado apresentado, assim como a metodologia de análise dos dados obtidos na pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram analisados os seguintes documentos de apresentação obrigatória, dentre outros, de apresentação opcional:

- 1. Folha de Rosto: devidamente assinada;
- 2. Projeto de pesquisa detalhado e PB_Informações Básicas do Projeto_552670.pdf. ADEQUADOS;
- 3. Orçamento apresentado no projeto detalhado. ADEQUADO;
- CRONOGRAMA apresentado no arquivo PB_Informações Básicas do Projeto_552670.pdf. ADEQUADO;
- 5. TCLE para o grupo de profissionais de enfermagem ADEQUADO;
- 6. TCLE para o grupo de gestantes ADEQUADO;
- 7. Termo de assentimento para as gestantes menores de 18 anos ADEQUADO.
- 8. Declaração da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba ADEQUADA.

Recomendações:

Vide item "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Como a Secretaria Municipal de Saúde envia apenas uma declaração de ciência da intenção de desenvolvimento da pesquisa até sua aprovação pelo CEP, pede-se que a pesquisadora encaminhe, para o CEP através de notificação via plataforma Brasil, a carta de autorização daquele órgão assim que a conseguir. Pede-se, igualmente, que envie, também, uma carta de autorização da unidade de saúde onde a pesquisa será desenvolvida.

Lembra-se que a pesquisa não pode ser iniciada antes de cumpridas todas essas etapas de aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:

- O sujeito de pesquisa deve receber uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.
- O sujeito da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado.

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo CEP: 13.083-887

UF: SP Município: CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.209.387

- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado. Se o pesquisador considerar a descontinuação do estudo, esta deve ser justificada e somente ser realizada após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou. O pesquisador deve aguardar o parecer do CEP quanto à descontinuação, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de uma estratégia diagnóstica ou terapêutica oferecida a um dos grupos da pesquisa, isto é, somente em caso de necessidade de ação imediata com intuito de proteger os participantes.
- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA junto com seu posicionamento.
- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial.
- Relatórios parciais e final devem ser apresentados ao CEP, inicialmente seis meses após a data deste parecer de aprovação e ao término do estudo.
- -Lembramos que segundo a Resolução 466/2012, item XI.2 letra e, "cabe ao pesquisador apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento".

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	Declaração da Secretaria Municipal de	09/07/2015		Aceito
	Saúde - Curitiba.pdf	21:43:30		
Projeto Detalhado /	Projeto de Pesquisa Completo - Júnia	09/07/2015		Aceito
Brochura	Fujita.pdf	21:44:21		

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo CEP: 13.083-887

UF: SP Município: CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.209.387

Investigador	Projeto de Pesquisa Completo - Júnia	09/07/2015	Aceito
_	Fujita.pdf	21:44:21	
Outros	Carta de Encaminhamento da	11/07/2015	Aceito
	Pesquisadora ao CEP - Júnia Fujita.pdf	11:08:06	
Outros	Declaração de Tornar Públicos os	11/07/2015	Aceito
	Resultados - Júnia Fujita.pdf	11:21:26	
Outros	Declaração de Uso Específico do	11/07/2015	Aceito
	Material e ou Dados Coletados - Júnia e	11:36:53	
	Antonieta.pdf		
Outros	Declaração da Orientadora -	11/07/2015	Aceito
	Antonieta.pdf	11:51:51	
Outros	Termo de Confidencialidade -	11/07/2015	Aceito
	Pesquisadoras.pdf	12:06:32	
Outros	Termo de Autorização do Cenário da	11/07/2015	Aceito
	Pesquisa.pdf	12:18:40	
Informações Básicas	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	11/07/2015	Aceito
do Projeto	ROJETO_552670.pdf	12:34:43	
Projeto Detalhado /	PROJETO CEP UNICAMP - após	10/08/2015	Aceito
Brochura	qualificação.pdf	22:01:57	
Investigador	' ' '		
TCLE / Termos de	TCLE das Profissionais.pdf	10/08/2015	Aceito
Assentimento /	·	22:05:19	
Justificativa de			
Ausência			
TCLE / Termos de	TCLE das gestantes.pdf	10/08/2015	Aceito
Assentimento /	, '	22:06:15	
Justificativa de			
Ausência			
TCLE / Termos de	TERMO DE ASSENTIMENTO das	10/08/2015	Aceito
Assentimento /	gestantes.pdf	22:07:43	
Justificativa de			
Ausência			
TCLE / Termos de	Termo de Autorização de Uso da	10/08/2015	Aceito
Assentimento /	Imagem - gestantes.pdf	22:08:53	
Justificativa de			
Ausência			
Folha de Rosto	Folha de Rosto do Projeto - Júnia Fujita	10/08/2015	Aceito
	- Diretora Enfermagem UNICAMP.pdf	21:58:08	
		55.00	1
Informações Básicas	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	10/08/2015	Aceito
do Projeto	ROJETO_552670.pdf	22:09:48	

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo CEP: 13.083-887

UF: SP Município: CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.209.387

CAMPINAS, 01 de Setembro de 2015

Assinado por: Renata Maria dos Santos Celeghini (Coordenador)

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo CEP: 13.083-887

UF: SP Município: CAMPINAS